

(English version starts on page 8)

Enquadramento.

O investimento no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor constitui um marco no desenvolvimento do Concelho, sendo um dos eixos adotados para a concretização de uma das principais orientações da Carta Estratégica elaborada em 1996, a qual precedeu os trabalhos do Plano Diretor Municipal (PDM). A Carta Estratégica apontava para a qualificação da base económica local e para o reforço da integração regional de Ponte de Sor, orientações que foram contempladas na versão aprovada do PDM, nomeadamente, através da reserva de solos para a localização de um Aeródromo, considerada na Planta de Ordenamento.

O Município de Ponte de Sor dinamizou ao longo dos últimos quinze anos um conjunto de investimentos em Infraestruturas e equipamentos no Aeródromo muito significativo.

Um investimento continuado.

A Infraestrutura de Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Aeronáutica e Aeroespacial, constituída pelo Aeródromo e pelo complexo de edifícios atualmente existentes, resulta de vários ciclos de investimento que correspondem, de alguma forma, ao tradicional ciclo de lançamento e afirmação gradual dos projetos de natureza estruturante.

A Infraestrutura tem uma localização central no território nacional, com um espaço aéreo livre de obstáculos e sem restrições de operação, que constitui uma mais-valia, potenciando a sua utilização como polo de formação de pessoal de voo e destino para a fixação de empresas do sector.

As condições de operação da pista, as infraestruturas técnicas existentes (hangares), bem como a disponibilidade de terreno para futuras construções, potenciaram a continuidade de investimentos, incluindo investimentos empresariais.

O empenhamento do Município e uma visão estratégica focada permitiram que a construção do Aeródromo fosse continuada pela criação de uma *Infraestrutura de Apoio ao Desenvolvimento da Atividade Aeronáutica, Espaço e Defesa*, polivalente, com dimensão e condições para a fixação de um conjunto alargado de atividades. Neste enquadramento, a construção do *Centro de Negócios da Indústria Aeronáutica* teve em vista criar condições logísticas para responder à procura por parte de investidores e *players* dos setores da aeronáutica e aeroespacial, contribuindo para criar uma infraestrutura regional de acolhimento empresarial, com capacidade para assegurar um ambiente favorável ao desenvolvimento de empresas da Indústria Aeronáutica no Concelho.

Com um total de investimento neste sector até 2017 na ordem dos 26M€ e a criação de 538 postos de trabalho, os investimentos entre 2018 e 2024 ascendem a mais de 20M€. Esta estratégia de consolidação de investimento para o Aeródromo Municipal de Ponte de Sor conduziu à construção de uma torre de informação inaugurada em junho de 2023, com serviços operativos e administrativos, um centro de negócios para empresas *start-up* no sector da Aeronáutica e Aeroespacial, e a construção de dois hangares de 2.000 m² e um hangar de 8.000 m² para sustentar o projeto de manutenção de aeronaves de grande porte, com operações em curso desde 2022.

Atividades instaladas.

Fruto de uma visão acertada do Município de Ponte de Sor em 2005, o aeródromo municipal foi dotado de hangares de última geração, e de uma nova pista, devidamente certificada para poder receber aviões comerciais de médio curso como os Airbus A318/A319/A320 e Boeing B737. Em novembro de 2013, viu nascer as atividades de formação de pessoal aeronáutico (pilotos de linha aérea de avião e pilotos comerciais de helicóptero) do G Air Training Centre (designação comercial da Escola de Aviação Aerocondor, uma das mais antigas escolas de pilotos da Europa). Esta atividade permitiu trazer para o aeródromo de Ponte de Sor *players* internacionais tão importantes como a Boeing (através da empresa Jeppesen de que é proprietária) e da Emirates Aviation University. Em novembro de 2017, a G Air foi sucedida pelo L3, seguida pela Sevenair Academy, que desde 2022 assegura a formação de pilotos no aeródromo, uma das maiores escolas da Europa.

Ainda em 2017, e fruto de aposta continuada do Município, Ponte de Sor acolheu no aeródromo o Grupo Tekever, em fase de crescimento muito forte, conquistando o mercado europeu na produção de drones e sistemas aeroespaciais (o grupo venceu o contrato da EMSA – European Maritime Safety Agency, no valor de 67 milhões de Euros). A Tekever está na vanguarda dos sistemas UAV, estando igualmente já fortemente internacionalizada e é hoje um unicórnio português. Também em 2017, Ponte de Sor passou a integrar formalmente o Cluster AED Portugal (Aeronáutica, Espaço e Defesa), reconhecido pelo Estado desde fevereiro 2017 como Cluster Estratégico de Competitividade Nacional.

Posteriormente, também a empresa francesa AS Breathing (que produz máscaras de oxigénio para voos pressurizados) se instalou no aeródromo municipal, tendo já iniciado atividades de formação inicial dos técnicos contratados localmente e dado início a uma primeira linha de produção. A estas dinâmicas, acresce ainda a instalação de uma unidade de produção no Parque Industrial de Ponte de Sor do grupo francês Rexiaa que produz componentes em material compósito para a Airbus Helicopters e a Dassault Aviation.

Assim, não há dúvida de que Ponte de Sor se afirma progressivamente como uma âncora do Cluster Aeronáutico Português no eixo Ponte de Sor-Évora-Beja, com um arrastamento muito positivo para a economia do concelho e da região do Alentejo. As condições infraestruturais de base do Aeródromo, e dos Parques Industrial e Empresarial, bem como as dinâmicas de atividades existentes, constituem argumentos competitivos para a atração de investimentos e empresas que aprofundem a clusterização e a internacionalização do Complexo de Atividades Aeronáuticas de Ponte de Sor. A criação do *Campus Aeronáutico*, inaugurado em junho de 2016, acrescentou outros argumentos no domínio dos recursos para a formação de competências.

Posteriormente, na sequência de Concurso Público para ocupação dos espaços para empresas no *Centro de Negócios da Indústria Aeronáutica e Aeroespacial*, a Tekever-Autonomous System dedica-se à investigação, conceção, desenvolvimento, produção e testes, vendas e manutenção de sistemas autónomos para ar, mar e terra, atuando nos mercados da segurança, da defesa e da aeronáutica e Espaço (neste último campo, lidera a produção do satélite INFANTE).

Tendo por base um investimento de 5 milhões de Euros, a Tekever fabrica em Ponte de Sor os modelos de maior dimensão de aviões não tripulados (drones) e desenvolve os sistemas de informação e controlo. O modelo AR 5 *Life Ray Evolution*, primeira aeronave a ser fabricada no centro de desenvolvimento da empresa em Ponte de Sor, tem certificação pela ANAC e utilização prevista no âmbito do patrulhamento marítimo/vigilância de costa de médio e longo alcance, em operações de busca e salvamento e de deteção de poluição.

Por último, o ano de 2022 e 2023 constituíram um ponto de viragem na afirmação de Ponte de Sor neste setor, dado que viu surgir no aeródromo mais 3 hangares de última geração, um dos quais para manutenção de aeronaves comerciais e militares de grande porte, e ainda a torre de informação de voo. Isto permitiu acolher no aeródromo novas empresas e novas atividades, complementares às já existentes, das quais destacamos a AEROMEC (do Grupo OMNI Aviação) e a empresa LD Helmet.

Lista total de empresas sediadas pode ser encontrada aqui:

<https://aerodromo.cm-pontedesor.pt/aerodromo/entidades-sediadas/>

Fatores locativos de Ponte de Sor.

Entre os fatores que influenciaram a localização de atividades da Indústria Aeronáutica e Aeroespacial no Município de Ponte de Sor, a meteorologia revelou-se determinante na atração da Escola de Aviação ao assegurar que os pilotos em formação terminem o Curso em menos tempo comparativamente com outros locais, uma resultante de poderem voar quase todo o ano, fazerem aterragens sem instrumentação, à vista, bem como utilizarem um espaço aéreo amplo sem interferências significativas.

O acesso a incentivos comunitários constitui, igualmente, um fator de elevada ponderação por parte das empresas que se estão a instalar, beneficiando Ponte de Sor da integração na Região Alentejo, uma Região de Convergência para efeitos de aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

Um outro aspeto a relevar para potenciar a indústria aeronáutica e aeroespacial, não só em Ponte de Sor, mas também no País, passa pela criação de ambientes pró-negócios favoráveis para o que têm contribuído ativamente as políticas e intervenções do Município no sentido de:

- estimular o financiamento das micro e pequenas empresas que pretendem trabalhar com o setor da aeronáutica e aeroespacial, nos domínios da capacitação técnica e da melhoria da competitividade, da inovação e da adoção de tecnologias de ponta;
- envolver o ensino superior na formação dos recursos humanos e no desenvolvimento de tecnologias mais competitivas;
- desenvolver programas estratégicos para as empresas, nomeadamente ao nível da I&D, através da disponibilização de instalações para ensaio, certificação de técnicas e formação.

A atração de empresas para o Cluster Aeronáutico é determinante para potenciar e consolidar as atividades aeronáuticas e para ampliar os efeitos sobre a economia local.

As atividades desenvolvidas pela G Air constituíram a principal ancoragem de ocupação do Aeródromo no período 2013-2016, desempenhando um relevante papel na ótica da participação de Ponte de Sor no *Cluster AED Portugal* nacional com um segmento diferenciador fortemente internacionalizado (parcerias com companhias aéreas, origem dos pilotos, ...) e com capacidade para atrair o interesse de Instituições de Ensino Superior com ligações em matéria formativa e outras à Aviação e à Aeronáutica, em geral.

Com a inauguração em final de abril 2017 da unidade da Tekever, passou a existir uma componente produtiva no *Centro de Negócios das Indústrias Aeronáutica e Aeroespacial*.

No domínio da *Internacionalização*, do Complexo de Atividades do Aeródromo, importa destacar as vertentes da formação e da produção de aeronaves não tripuladas, no essencial, destinada à exportação. Trata-se de atividades que proporcionam a Ponte de Sor uma integração importante no sector nacional a qual é ampliada na formação por outras propostas de qualificação, nomeadamente, os Cursos Vocacionais, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), no que pode vir a configurar uma fileira de formação.

A aposta do Município no domínio da Educação/Formação contribuiu para a criação de uma dinâmica de fileira de formação em Ponte de Sor na qual convergem vários investimentos e iniciativas:

- Formação inicial no domínio da Aviação (pilotos de linha aérea, operações de voo, certificação de técnicos de manutenção de aeronaves, ...) - desenvolvimento da atividade da Escola Sevenair Academy
- Formação escolar secundária _ Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor:
 - Curso Vocacional de Produção Aeronáutica
 - Curso Profissional de Produção e Manutenção Aeronáutica/Montagem de Estruturas_Ciclo 2017/2020
 - Curso Profissional e Manutenção Industrial/Aeronáutica_Ciclo 2018/2021
 - Curso Profissional e Manutenção Industrial/Aeronáutica _Ciclo 2019/2022
 - Curso Profissional de Produção e Manutenção Aeronáutica/Montagem de Estruturas _Ciclo 20/23_12º ano
 - Curso Profissional de Produção Mecânica de Aeronaves e Material de Voo_Ciclo 21/24_11º ano
 - Curso Profissional de Produção Mecânica de Aeronaves e Material de Voo _Ciclo 22/25

Total de 2095 alunos formados desde 2014.

- Perspetivas de realização de cursos relacionados com a aeronáutica/aeroespacial, no âmbito de parcerias estabelecidas (que incluem uma vertente científica) entre o Município e as IES: Instituto Superior de Educação e Ciências; Universidade da Beira Interior; Universidade de Évora; Institutos Politécnicos de Portalegre, de Setúbal e de Castelo Branco; Instituto Técnico de Lisboa, Universidade do Porto e a Universidade Atlântica - concretização de uma primeira experiência de Formação Técnica Superior Profissional (Curso TeSP de Produção e Manutenção Aeronáutica,

dinamizado pelo IP Setúbal - ano letivo 2016-17, e ano letivo 2022-23 – no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor.

Sobre a história do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor

O Aeródromo Municipal de Ponte de Sor tem vindo a evoluir significativamente desde a sua construção em 2004. A primeira fase do aeródromo, que incluía uma pista de 800 metros, foi inaugurada a 17 de novembro de 2004. Dois anos depois, em 3 de junho de 2006, realizou-se a primeira prova nacional de ultraleves, marcando o início da atividade aérea no aeródromo.

A primeira fase do aeródromo foi certificada a 8 de junho de 2007, permitindo que fosse utilizado para voos de aeronaves de pequeno porte. Nesse mesmo ano, a Empresa de Meios Aéreos do Estado instalou os seus meios aéreos da Proteção Civil no aeródromo a 4 de maio, tornando-o num importante centro de operações de emergência na região.

Em 2008, a segunda fase do aeródromo começou a ser construída, incluindo a ampliação da pista para 1800 metros. A nova pista foi inaugurada a 25 de junho de 2008, tornando o aeródromo num dos maiores de Portugal.

A segunda fase do aeródromo foi certificada em 2014, permitindo a realização de voos diurnos VFR a partir de 29 de maio e voos noturnos VFR a partir de 19 de junho do mesmo ano. Em 2015, o serviço AFIS do aeródromo foi certificado a 26 de outubro de 2015, permitindo a prestação de informações aeronáuticas e de controlo de tráfego aéreo não-radar.

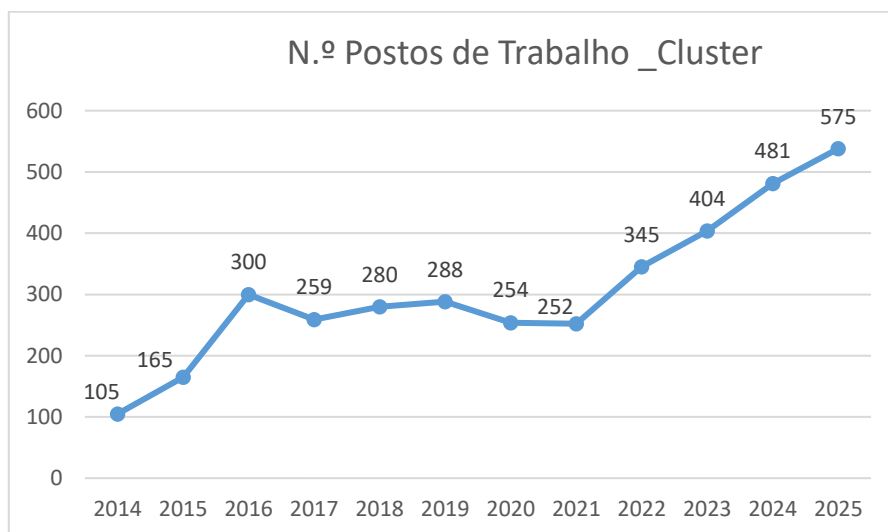
Em 2016, o aeródromo foi certificado para voos IFR, permitindo a realização de voos instrumentais. Este certificado permitiu uma melhoria significativa na operação do aeródromo e atração de novas escolas de pilotos.

Em 2022, o aeródromo alcançou um marco histórico com a aterragem do primeiro Airbus 320 Modelo “DREAM” em 14 de outubro. E em 2023, foi inaugurado o edifício da Torre de Informação de Voo, oferecendo serviços de navegação aérea mais eficientes e seguros.

O Aeródromo Municipal de Ponte de Sor tem vindo a crescer e a melhorar a sua infraestrutura e serviços desde a sua construção em 2004. Com a ampliação da pista, a certificação para voos IFR e a instalação de novas infraestruturas, o aeródromo tornou-se num importante polo de negócios aeronáuticos na região.

Evolução dos postos de trabalho no Aeródromo de Ponte de Sor

O Município de Ponte de Sor dinamizou ao longo da última década e meia um ciclo de investimento em Infraestruturas e equipamentos no Aeródromo muito significativo que resulta na evolução dos postos de trabalho, que se verificam na tabela em baixo.



O presente e futuro.

Conforme referido acima, o ano de 2022 marca uma nova era no projeto aeronáutico e aeroespacial de Ponte de Sor, na medida em que o conjunto de empresas e atividades presentes, aliadas à excelência das infraestruturas do aeródromo, permitiram atrair com enorme sucesso 3 agendas mobilizadoras no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), que traduz um investimento global da ordem de 300 milhões de euros até 2026.

Aqui destacamos a agenda mobilizadora Aero.Next, que visa desenvolver programas aeronáuticos completos em Portugal, oferecendo 3 produtos distintos: Aeronave tripulada Regional Ligeira com capacidade para 19 passageiros, 2000 kg de carga e 2000 km de alcance; Aeronave não tripulada com capacidade de operar vigilância marítima; Serviço de Mobilidade Aérea Avançada. Apresentará ainda dois serviços: Pro Aero 3D, Produção de componentes certificáveis com recursos a fabricação aditiva; UAS Pilot Training, Programa de formação de pilotos das Forças Armadas em plataformas não tripuladas Classe III.

Estima-se que a Agenda Mobilizadora gere 72 novos produtos, serviços e patentes até 2027, um volume de negócios de 109M€, que incorpore 20% de energias renováveis e que tenha um impacto significativo ao nível de recursos humanos altamente qualificados.

Numa outra agenda mobilizadora, Ponte de Sor acolhe desde 2024 um dos mais inovadores projectos para o espaço, representando um investimento significativo: o NeuraSpace, que visa resolver o problema dos

detritos espaciais, protegendo os operadores de satélites dos prejuízos causados por colisões e responsabilidades resultantes.

Estima-se com a implementação das agendas mobilizadoras que sejam criados 600 postos de trabalho diretos e 1500 indiretos.

Resumo sobre Ponte de Sor (para notas curtas).

Ponte de Sor tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento do setor aeronáutico e aeroespacial em Portugal, apostando na promoção de um cluster regional destas áreas, que se definiu como estratégico para esta região. Quer pela internacionalização das empresas, quer pela presença em eventos do setor a nível mundial. A realização anual do maior evento nacional do setor, o Portugal Air Summit (edição 2024 decorreu de 10 a 12 de outubro), contribui para aumentar a visibilidade internacional deste cluster. A realização do EuRoc em parceria com a Agência Espacial Portuguesa, posiciona também Ponte de Sor como um importante player no setor aeroespacial. Ponte de Sor é um território com uma posição relevante do ponto de vista económico pela atividade e emprego gerados nos últimos anos e pela crescente notoriedade que tem alcançado. A aposta no crescimento do Aeródromo Municipal e de diversas infraestruturas com ele relacionado criaram as condições logísticas para a atração de investidores e players dos setores da aeronáutica e aeroespacial, contribuindo para continuar a assegurar um ambiente favorável ao desenvolvimento de empresas da Indústria Aeronáutica no concelho e na região.

Contactos para mais informação sobre o Cluster Aeronáutico de Ponte de Sor



Gabinete de Inovação e Planeamento Estratégico

gipe@cm-pontedesor.pt

ENGLISH VERSION

Ponte de Sor Municipal Aerodrome

Context

The investment in the Ponte de Sor Municipal Aerodrome represents a milestone in the municipality's development and is one of the strategic pillars defined in the Strategic Charter prepared in 1996, which preceded the Municipal Master Plan (PDM). The Strategic Charter aimed to strengthen the local economic base and enhance Ponte de Sor's regional integration. These objectives were incorporated into the approved version of the PDM, particularly through land reservation for the aerodrome, marked on the Planning Map.

Over the past fifteen years, the Municipality of Ponte de Sor has led significant investments in infrastructure and equipment at the aerodrome.

A Continuous Investment

The infrastructure supporting aeronautical and aerospace activity at the aerodrome, including its buildings, results from multiple investment cycles, reflecting a traditional pattern of structured project development.

The aerodrome benefits from a central location in Portugal, with unobstructed airspace and no operational restrictions, making it ideal for flight training and for attracting aviation-related businesses.

Its runway operating conditions, existing technical infrastructure (hangars), and land availability for future construction have supported ongoing investments, including corporate initiatives.

Municipal commitment and a strategic, long-term vision enabled the continued development of the Aerodrome through the creation of a multi-purpose infrastructure that supports a wide range of aeronautical, space, and defense-related activities. Within this framework, the Business Center for the Aeronautical Industry was created to provide logistical support to investors and industry players, offering a regional base for business development in Ponte de Sor.

By 2017, investments in the sector totalled €26 million and led to the creation of 538 jobs. Between 2018 and 2024, investments exceeded €20 million. This consolidation strategy led to the construction of a flight information tower (inaugurated in June 2023), a business center for aerospace startups, and three new hangars (two with 2,000 m² and one with 8,000 m²) to support large aircraft maintenance operations, active since 2022.

Activities and Installed Companies

Due to the Municipality's foresight in 2005, the aerodrome was equipped with state-of-the-art hangars and a new runway certified for medium-range commercial aircraft such as Airbus A318/A319/A320 and Boeing B737. In November 2013, aviation personnel training began through G Air Training Centre (formerly Aerocondor), one of Europe's oldest pilot schools. This attracted international players like Boeing (via Jeppesen) and Emirates Aviation University.

In November 2017, L3 succeeded G Air, followed by Sevenair Academy in 2022, which remains one of Europe's largest pilot schools operating at the aerodrome.

That same year, Ponte de Sor welcomed the rapidly growing Portuguese group Tekever, specializing in drone and aerospace systems. Tekever won a €67 million contract from the European Maritime Safety Agency (EMSA) and has since become a Portuguese unicorn. Also in 2017, Ponte de Sor formally joined the AED Cluster Portugal (Aeronautics, Space, and Defense), recognized by the Portuguese State as a Strategic Competitiveness Cluster.

Other notable additions include French company AS Breathing (producing oxygen masks for pressurized flights) and Rexiaa Group, which manufactures composite parts for Airbus Helicopters and Dassault Aviation in Ponte de Sor's Industrial Park.

These developments position Ponte de Sor as a key hub in the Portuguese Aeronautical Cluster within the Ponte de Sor-Évora-Beja axis, significantly contributing to local and regional economic growth. The creation of the Aeronautical Campus (inaugurated in June 2016) added further training capacity.

Tekever-Autonomous System, following a public tender, established operations in the Business Center, focusing on research, design, development, production, testing, sales, and maintenance of autonomous systems for air, sea, and land. It also leads the development of the INFANTE satellite.

With a €5 million investment, Tekever produces its largest unmanned aircraft models in Ponte de Sor and develops control systems. The AR5 Life Ray Evolution, certified by ANAC, is used for maritime surveillance, search and rescue, and pollution monitoring.

Between 2022 and 2023, the aerodrome saw a major transformation with the construction of three state-of-the-art hangars (one for large aircraft maintenance) and the flight information tower. New companies joined the ecosystem, including AEROMECH (OMNI Aviation Group) and LD Helmet.

Full list of resident companies: <https://aerodromo.cm-pontedesor.pt/aerodromo/entidades-sediadas/>

Location Factors

Several factors have driven the growth of the aeronautical and aerospace industry in Ponte de Sor. Weather conditions have been key to attracting aviation schools, enabling near year-round flight training in clear, unobstructed airspace.

Access to EU funding is another important factor, with Ponte de Sor benefiting from its location in the Alentejo Convergence Region, eligible for European Structural and Investment Funds.

The Municipality has fostered a pro-business environment by:

- Supporting micro and small enterprises in the aeronautical and aerospace sectors with funding and access to advanced technologies;
- Engaging higher education institutions in skills development and technological innovation;
- Creating strategic programs for R&D, certification, and training.

Attracting companies to the Aeronautical Cluster strengthens ongoing activities and enhances their economic impact.

Education and Training

G Air played a key role in the aerodrome's early development (2013–2016), helping integrate Ponte de Sor into the AED Cluster. Its strong international network attracted higher education institutions interested in aviation training and research.

With Tekever's facility launch in April 2017, a production component was added to the Business Center.

Internationalization has grown through training and UAV production, primarily for export. Educational pathways now include vocational training and higher technical programs (CTeSP), forming a training pipeline.

The Municipality's investment in education has led to:

- Initial pilot, flight operations, and maintenance training (Sevenair Academy);
- Secondary-level aviation and maintenance programs (Ponte de Sor School Group);
- Partnerships with universities and polytechnics for aerospace education and applied research.

Since 2014, over 2,095 students have graduated from these programs.

The Polytechnic Institute of Setúbal has delivered a CTeSP in Aeronautical Production at the aerodrome (2016–17 and 2022–23).

History of the Aerodrome

The aerodrome has grown significantly since its first phase (800-meter runway) inaugurated on 17 November 2004. In 2006, it hosted Portugal's first national ultralight aviation competition.

It received certification in June 2007 for small aircraft flights. That year, the State Air Assets Company stationed Civil Protection aircraft at the aerodrome, making it a key emergency response center.

In 2008, the runway was extended to 1,800 meters, inaugurated on 25 June 2008, becoming one of the country's largest aerodromes.

In 2014, it was certified for VFR daytime (May 29) and nighttime flights (June 19). AFIS certification followed in 2015 (October 26). IFR certification was granted in 2016.

In October 2022, the aerodrome welcomed its first Airbus A320 ("DREAM" model). In 2023, the new Flight Information Tower was inaugurated.

These developments solidify its role as a regional hub for aeronautical business.

Employment Growth at the Aerodrome

Over the past 15 years, municipal investments in infrastructure and equipment at the aerodrome have led to a significant increase in employment.

Present and Future

The year 2022 marked a new chapter in Ponte de Sor's aeronautical and aerospace journey. The ecosystem's maturity and the aerodrome's quality infrastructure helped attract three Mobilizing Agendas under Portugal's Recovery and Resilience Plan (PRR), totaling over €300 million in investment by 2026.

Aero.Next Agenda aims to develop:

- A 19-seat light regional aircraft (2,000 kg payload, 2,000 km range);
- A UAV for maritime surveillance;
- Advanced Air Mobility services;
- Pro Aero 3D (certified components using additive manufacturing);
- UAS Pilot Training for the Armed Forces (Class III UAVs).

Expected outcomes by 2027:

- 72 new products, services, and patents;
- €109 million in business volume;
- 20% renewable energy use;
- High-qualified employment impact.

NeuraSpace, launched in 2024, addresses space debris and satellite collision risks. It is one of Europe's most innovative space-focused projects.

The three mobilizing agendas are expected to create 600 direct and 1,500 indirect jobs.

Summary (for short notes)

Ponte de Sor is playing a key role in developing Portugal's aeronautical and aerospace sectors by promoting a regional cluster with global reach. Its companies are present at major international events. The annual Portugal Air Summit (2024 edition held from October 10 to 12) increases the cluster's visibility, while EuRoc, in partnership with the Portuguese Space Agency, strengthens Ponte de Sor's position in the space sector.

The municipality has become an economic force through employment and activity generated in recent years. The aerodrome's expansion and its related infrastructure have created a favorable environment for attracting aviation and aerospace investors and businesses to the region.

Contacts for more information about the Ponte de Sor Aeronautical Cluster:

Strategic Planning and Innovation Office:

gipe@cm-pontedesor.pt